

Ceilândia quer Maria Abadia como senadora

DF - Ceilândia
06 FEV 1985

Um grupo de mulheres moradoras na Ceilândia pediu ontem que o próximo governador do Distrito Federal mantenha a administradora regional daquela cidade-satélite, Maria de Lourdes Abadia, por mais um ano no cargo e que depois se candidate ao Senado. Para elas, Maria de Lourdes é a principal responsável pelos benefícios feitos em toda a Ceilândia. A administradora regional ficou emocionada com o pedido, mas afirmou que suas funções terminam com o fim do governo Ornellas.

A manifestação aconteceu um pouco antes da inauguração da rede de esgotos do Setor QNO da Ceilândia. Um grupo de aproximadamente vinte mulheres perguntava a todos onde estavam os jornalistas. Quando encontraram um grupo de repórteres, foram logo dizendo que queriam, através da imprensa, fazer um pedido ao próximo ocupante do Palácio do Buriti. Elas desejam a permanência de Maria de Lourdes Abadia à frente da Administração

Regional. Esse tempo, segundo elas, seria o suficiente para que a Ceilândia "fique mais bonita".
SENADO

Uma das mais animadas era Jozenida Maria Arcanjo, moradora na QNN 17, conjunto F. Para ela, depois de mais um ano na Ceilândia, Maria de Lourdes não deveria ser deputada federal como se cogita. Ela vai mais longe, pensa no Senado Federal.

- Ela tem primeiro que ficar aqui mais um ano porque foi ela quem fez a Ceilândia, ela quem lutou por tudo isso que temos hoje. Depois ela ia direto para o Senado, ia ser senadora e continuar a batalhar pela gente, disse Jozenida.

Francisca Célia Leonel, mais emocionada, chegou a comparar Maria de Lourdes com sua mãe, dizendo que ela, Maria Lourdes, gostava da Ceilândia como uma filha. Francisca teme que o próximo administrador regional não atenda às reivindicações populares, apesar de que o próximo governo será mais político.

MARIA DE LOURDES

Trabalhando na Ceilândia desde 1971 e sendo administradora regional há dez anos, Maria de Lourdes se disse emocionada com a manifestação, mas afirmou que sua função ali está cumprida e que deixa aquela cidade com 100 por cento de redes de esgoto, de iluminação pública, com dezenas de escolas e bom atendimento médico. O próximo administrador, segundo ela, vai se preocupar em fazer calçadas, colocar árvores e gramados, embelezar a cidade.

- Vou encerrar meu trabalho aqui com o final da gestão Ornellas. É claro que tudo isso me emociona, sinal de que o trabalho foi bem recebido, entendido. Ceilândia é hoje uma grande cidade e merece respeito por isso. Mas vou sair, encerro minhas funções aqui lançando um relatório, dando minha prestação de contas a esse povo que durante todos esses anos esteve do meu lado. Agradeço, mas tenho que sair, disse Maria de Lourdes.